

## EDITORIAL

Estamos lançando o 24º volume da *Revista Brasileira de Psicodrama*. Os artigos deste volume e dos anteriores estão disponíveis *on-line* no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e poderão ser acessados no *website* [www.bireme.br](http://www.bireme.br). A Bireme, nome mais conhecido do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, mantém parcerias com a maioria das universidades brasileiras, garantindo livre acesso aos artigos.

Com o aumento exponencial das informações, a seleção de artigos para estudo e pesquisa deve seguir cuidadosa metodologia de busca. Até um passado recente, a busca era manual, o que evidentemente limitava essa pesquisa. Hoje, para os profissionais em formação, a busca eletrônica em bases de dados reconhecidas é mandatória, o que nos beneficia, pois nossos artigos poderão ser selecionados nessas pesquisas.

Acessei [www.bireme.br](http://www.bireme.br) e digitei a palavra-chave Psicodrama. Resultaram 1.587 artigos, dos quais 263 publicados na *Revista Brasileira de Psicodrama* e 85 na antiga *Revista da Febrap*. Os demais estão publicados em revistas nacionais e internacionais. Com a palavra-chave Sociodrama no título, resumo e assunto, encontrei 116 artigos. No entanto, ao limitar a busca ao descritor de assunto, nenhum artigo foi encontrado. Caso a exigência da pesquisa bibliográfica seja pelas palavras-chave, Sociodrama não consta entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Além da inclusão na base de dados, outro desafio é garantir que o artigo será localizado pelos interessados no tema. Contamos neste exemplar com a consultora editorial *ad hoc* Rosely Cubo para a revisão desse quesito em todos os artigos publicados. Ela garantiu pelo menos três descritores, isto é, palavras-chave reconhecidas pelos pesquisadores. Paralelamente, estamos iniciando um movimento de reconhecimento de palavras-chave mais utilizadas pelos psicodramatistas como descritores oficiais.

Estamos confirmando o êxito da política editorial da Revista, que atende aos critérios estabelecidos pela comunidade científica internacional para inclusão em bases de dados valorizadas pelos professores dos cursos de graduação e pós-graduação, o que certamente é o caminho para atingirmos a nova geração de psicodramatistas.

Temos como um dos objetivos atuais indexar a Revista no Scientific Electronic Library Online (SciELO), que contém artigos de quase 300 revistas científicas do Brasil, do Chile, de Cuba, da Venezuela e de outros países da América Latina, bem como da Espanha. Para isso, precisamos atingir um patamar ainda mais rigoroso para a avaliação de manuscritos. Estamos planejando novas estratégias para a capacitação de professores e supervisores nos detalhes desses critérios.

A Revista recebe submissão de muitos artigos teóricos, porém nem sempre com a descrição da metodologia de busca dos artigos. Passos importantes para a valorização desse estilo de redação científica têm sido dados e este exemplar ilustra esse movimento positivo de nossos autores.

Neste volume, o primeiro artigo inédito traz uma pesquisa de revisão bibliográfica que investiga a abordagem da transferência na literatura psicodramática. A metodologia de busca dos artigos é descrita, tornando-o válido para o reconhecimento do estado da arte sobre o tema. Segue-se uma discussão inédita sobre a dimensão relacional do inconsciente de Moreno, que aborda o desenvolvimento de esquemas mentais, postulando que, em situações de crise pessoal ou social, substituem os relacionamentos télicos. Na área da educação, o artigo seguinte ilustra o potencial do teste sociométrico como recurso para o professor de adolescentes, em sala de aula, acompanhar as relações interpessoais, mediando conflitos e ensinando-os a conviver e superar violências. O quarto artigo inédito discute aspectos do tratamento dos transtornos alimentares, através de um estudo de caso. Na sequência, um Sociodrama com um grupo de jovens em um assentamento localizado no litoral do Nordeste brasileiro, que discorre sobre a continuidade de seus estudos em outras cidades, permitiu uma abordagem transformadora do futuro, facilitando o reconhecimento de aspectos importantes dessa população, além de identificar elementos essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que facilitem a permanência dessas comunidades nas áreas rurais. A seção Artigos Inéditos é finalizada com uma pesquisa bibliográfica sobre a contribuição do Psicodrama para os relacionamentos amorosos na pós-modernidade.

Segue-se a seção Comunicações Breves. Na formação de profissionais da saúde, a dramatização e os desenhos em grupo, recursos denominados mediações terapêuticas, facilitam o acesso a sensações e percepções corporais, inacessíveis com a utilização de recursos verbais. Na sequência, há o relato de um estudo desenvolvido em escolas da rede pública de ensino do Estado de São Paulo, que utiliza o Sociodrama com objetos intermediários, ilustra a relevância da abordagem da dimensão relacional no cuidado com a saúde de professores. A seção é finalizada com o relato de uma intervenção grupal tematizada com tempo determinado em que a vivência do tempo do ócio no contexto dramático favoreceu o desenvolvimento de idosos.

Resenhas trazem revisões críticas de obras recém-publicadas, discutindo suas características e seus usos potenciais. A primeira aborda a obra *Teatro de reprise* e a segunda, a psicopatologia e a psicodinâmica na análise psicodramática.

Este volume é finalizado com uma carta ao editor que traz o comentário sobre o falecimento de Ivaldo Granato. As referências a sua profícua participação no movimento psicodramático tornam-se um interessante registro histórico, até mesmo da etapa inicial da *Revista Brasileira de Psicodrama*.

Essas breves referências aos artigos visam aguçar o interesse do leitor para buscá-los na íntegra e deleitar-se com a riqueza dessas contribuições. Os artigos estão disponibilizados em algumas das bases de dados valorizadas pela comunidade científica ampla. Acesse [www.bireme.br](http://www.bireme.br), digite as palavras-chave de seu interesse e usufrua do conhecimento disponibilizado neste exemplar e também nos anteriores.

Agradeço aos autores por esta importante produção e também pelo interesse em atender às normas da Revista; às equipes editorial e técnica, auxiliares valiosíssimos na finalização deste mais novo exemplar da *Revista Brasileira de Psicodrama*.

Heloisa Fleury